



v. 17, n. 10, outubro 2022

Rumo aos 100 milhões de Sacas: a arrancada da produção paulista de soja

Em razão do alto custo do solo agrícola no estado de São Paulo, do prolongado legado da cafeicultura, dos fortes investimentos governamentais na política do Proálcool e da expansão do cartel da indústria de suco cítrico, nunca houve grande interesse em implementar as lavouras de grãos no estado, sendo exceções as culturas de feijão e amendoim (este último em áreas de renovação da cana-de-açúcar), em que sempre existiram polos de produção bastante sedimentados no cenário produtivo agrícola paulista.

Entretanto, a crescente e persistente demanda internacional (chinesa) pela soja tem despertado crescente interesse dos produtores paulistas pelo cultivo do grão. No início da década passada, segundo dados compilados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), a área cultivada com a oleaginosa no estado somava, na temporada 2001/02, pouco mais de 580 mil hectares, redundando em produção de 26,6 milhões de sacas de 60 kg.

Essa área cultivada e a quantidade colhida no estado se mantêm relativamente estáveis ao longo da primeira década deste século. Entretanto, na segunda metade da década, ocorre expansão sustentada da lavoura de soja paulista, alcançando o patamar de 1,15 milhão de ha, com produção de 67,8 milhões de sacas (Figura 1).

A evolução do cultivo tem sido beneficiada pela elevada produtividade média que, na safra 2021/22, alcançou 59,60 sc./ha¹. Comparativamente, a média de produtividade brasileira compilada pelo levantamento da Conab registrou para a mesma safra a média nacional de 50,48 sc./ha, ou seja, a média paulista posicionou-se 18,06% acima da média nacional².

Na elaboração de cenários para a safra de soja paulista 2022/23, optou-se pelo método do cálculo da taxa linear de crescimento para o período 2012/13 a 2021/22, considerando esse o cenário provável para a evolução da área cultivada e da produção. Assim, estimou-se 8,27% de crescimento anual da variável área e 11,37% da variável produção.

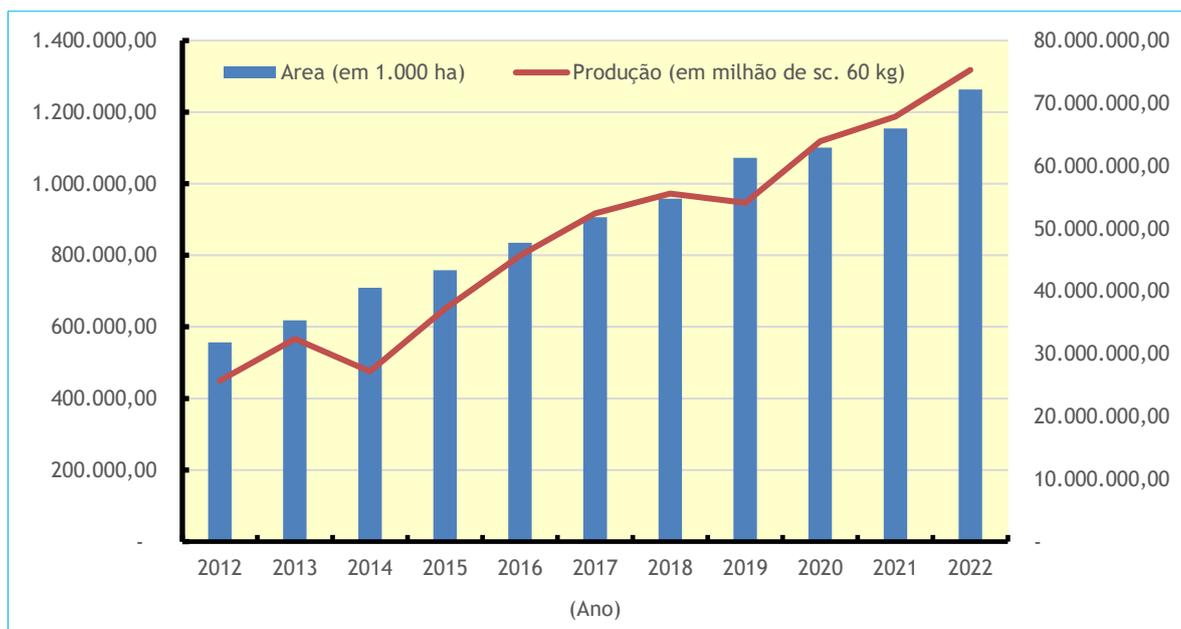


Figura 1 - Área e produção de soja, estado de São Paulo, 2012 a 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA, 2022. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/Bancodedados.php>. Acesso em: 30 set. 2022.

Aplicando-se essa projeção calculada para os 1,15 milhão de ha, alcançam-se os 1,24 milhão de ha, enquanto a produção pode superar as 75,50 milhões de sacas, mantida a produtividade de 60 sc./ha.

Nas duas últimas temporadas, o cultivo de soja foi bastante favorecido pelo regime climático nos principais cinturões produtivos paulistas (sudoeste). O retorno das precipitações dentro do período historicamente previsto (segunda quinzena de setembro) favorece muito o plantio dentro do período recomendado com possibilidade de superar o patamar de produtividade média anterior.

Construindo cenário otimista para a safra paulista 2022/23, pode-se imputar uma expansão de 10% na área e de 15% na produtividade, além do crescimento provável estabelecido pelo cálculo da taxa de crescimento. Assim, tem-se área de 1,36 milhão de ha e produção de 86,82 milhões de sacas. Caso se confirme essa expressiva expansão na produção de soja, não seria exagero imaginar que na safra 2024/25 as 100 milhões de sacas seja uma possibilidade real para a colheita paulista.

Em razão das cotações satisfatórias praticadas pelo mercado internacional, dada a permanente alavancagem da demanda por esse grão, haverá pressão pela conversão de áreas de pastagens e competição (como a cultura do amendoim pelas áreas de renovação da cana-de-açúcar), visando instalação de lavouras de soja e, assim, fortalecendo ainda mais a tendência de alcance das 100 milhões de sacas dentro das próximas duas safras.

O estado de São Paulo, embora distante de aparecer entre os grandes produtores de soja no Brasil, incrementa paulatinamente o cultivo da oleaginosa, tornando mais diversa a produção de sua agropecuária, ainda que com predominância da cana-de-açúcar. Essa maior diversificação amplia o leque de possibilidades alternativas de investimento do capital agrícola, robustecendo a economia e a competitividade da produção estadual.

¹INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Estatísticas da Produção Paulista**. São Paulo: IEA, 2022. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod_sis=1&idioma=1. Acesso em: 30 set. 2022.

²COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB. **Informações Agropecuárias**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/serie-historica-das-safras/itemlist/category/911-soja>. Acesso em: 30 set. 2022.

Palavras-chave: produção paulista de soja, soja em São Paulo.

Celso Luis Rodrigues Vegro
Pesquisador do IEA
celvegro@sp.gov.br

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagnermartins@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 05/10/2022

COMO CITAR ESTE ARTIGO

VEGRO, C. L. R.; MARTINS, V. A. Rumo aos 100 milhões de Sacas: a arrancada da produção paulista de soja. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 10, p. 1-3, out. 2022. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaa](#).